



## Dia da Criança é Dia Nacional da Leitura

A partir deste ano, no Dia da Criança, também se comemora o Dia Nacional da Leitura e a Semana Nacional da Leitura e da Literatura. Um momento de promover nacionalmente o encontro entre crianças, livros e leituras.

Essas novas comemorações foram instituídas por meio da Lei nº 11.899, assinada pelo Presidente Lula, em 08 de janeiro de 2009, e tem por finalidade influenciar

positivamente inúmeras ações de promoção da leitura, viabilizadas pela sociedade civil, além de implementação de políticas públicas que busquem ampliar a escala e a repercussão da democratização do acesso ao livro e à leitura no país. O Instituto Ecofuturo, principal articulador dessa conquista, trabalha desde 2006 para instituir essa data no calendário brasileiro.

Aproveite essa data e desenvolva em sua

comunidade ações de caráter permanente que desencadeiem o ato da leitura por crianças, jovens e adultos e encaminhe essas atividades para a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, pelo e-mail [fnlij@fnlij.org.br](mailto:fnlij@fnlij.org.br), para que possamos divulgá-las.

Dia 12 de outubro, crianças, livros e leituras reunidos para a construção de um país mais crítico e justo.

## Participe do 32º Congresso Internacional do IBBY, na Espanha, apresentando uma proposta de comunicação

Você pode participar com uma proposta de comunicação, em português, em um dos seminários do 32º Congresso Internacional do IBBY. As inscrições se encerram no dia 30 de outubro. Esta possibilidade de apresentação dos trabalhos em português é uma deferência do Congresso, pela qualidade dos trabalhos brasileiros, pela proximidade da língua portuguesa com o galego e como um incentivo para o aumento da participação. Para se inscrever, basta pre-

encher o formulário no site do IBBY.

A 32ª edição do *Congresso Internacional do IBBY*, com o tema *A Força das Minorias*, organizada pela OEPLI - *Organização Espanhola para o Livro Infantil e Juvenil*, acontecerá de 08 a 12 de setembro de 2010, em Santiago de Compostela, Espanha.

Mais informações sobre o 32º *Congresso Internacional do IBBY* pelo site [www.ibbycompostela2010.org](http://www.ibbycompostela2010.org) ou pelo e-mail [ibbycompostela2010@galix.org](mailto:ibbycompostela2010@galix.org).



# 17º COLE comemora 30 anos

A 17ª edição do Congresso de Leitura do Brasil - COLE, promovida pela Associação de Leitura do Brasil - ALB, Faculdade de Educação da Unicamp e Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Educação, aconteceu nos dias 20 a 24 de julho, na Unicamp - Campinas, São Paulo, e foi um sucesso de público com mais de 5 mil participantes, tendo um de seus eixos dedicado à Literatura Infantil e Juvenil.

O COLE, que completou 30 anos de existência, foi concebido em 1978 e sua Comissão Organizadora foi composta por um pequeno grupo de professores universitários e de bibliotecários que, além do COLE, fundaram também o 1º Congresso de Biblioteconomia (1º COBI). Pela primeira edição do COLE, foram responsáveis a Faculdade de Educação da Unicamp, a Prefeitura Municipal de Campinas e a Associação Campineira dos Bibliotecários.

Com a temática *O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê. É preciso transver o mundo*, frase de um poema de Manoel de Barros, o COLE faz uma retrospectiva dos 30 anos de sua história, colocando a prática da leitura no centro das discussões. Outro importante passo desta história foi a criação, em 1982, da Associação de Leitura do Brasil (ALB), que a partir da sua criação passou a organizar o evento.

Neste ano, o COLE não apresentou seus tradicionais seminários temáticos que aconteciam durante os três dias de evento. No novo formato, dividido em 21 eixos temáticos, aconteceu apenas uma

mesa-redonda por eixo, reduzindo assim a participação do grande público interessado nos assuntos debatidos. Os eixos temáticos reuniram especialistas do Brasil e do exterior, que debateram assuntos ligados à Educação, às Políticas Públicas e a Pessoas com Deficiência; Ensino de Língua e Literatura; Leitura no Currículo Escolar; Literatura Infantil e Juvenil; Políticas Públicas em Leitura; entre outros.

Os números desta edição superaram as expectativas e transformaram o COLE num mega evento. Foram 2,2 mil trabalhos inscritos (duplicando o número de participações de comunicados). Destes, mais de 500 foram sobre Literatura Infantil e Juvenil. Contou com mais de 5 mil participantes, sendo 3.002 congressistas que apresentaram seus trabalhos nas 384 sessões de comunicação, durante as três tardes do evento, nos 13 espaços da Unicamp. O COLE também teve cinco conferencistas internacionais e quatro nacionais; 71 integrantes de 23 mesas-redondas; 113 pesquisadores que compõem a Comissão de Avaliação dos Resumos e 33 atividades culturais (exposições, oficinas, apresentação de teatro, música, filme, entre outras) espalhadas por diversos espaços.

Elizabeth D'Angelo Serra, Secretária Geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ, que em outras edições foi responsável pelos seminários temáticos, nesta 17ª edição, ficou responsável pela mesa-redonda *Literatura para Crianças e Jovens*, que aconteceu no dia 22 de julho, quarta-feira, pela manhã, no auditório da Biblioteca Central da Unicamp, discutindo como essa Literatura está sen-

do recebida e compreendida na escola por professores, família e sociedade. Participaram também da mesa, Marisa Lajolo, do Instituto de Estudos da Linguagem - IEL/Unicamp e Simone Monteiro, da Secretaria Municipal da Educação do Rio de Janeiro. O auditório reservado para a mesa-redonda ficou pequeno para a grande procura dos interessados no tema, deixando muitas pessoas do lado de fora.

## Homenagens do 17º COLE

A 17ª edição do COLE homenageou, além de Manuel de Barros, poeta mato-grossense, cujos versos compõem o tema, *É preciso transver o mundo*, quatro intelectuais, Affonso Romano de Sant'Anna, Bartolomeu Campos de Queirós, Elias José e Haqira Osakabe (os dois últimos in memoriam), que, por diferentes ocupações profissionais, se aproximam e estão afetivamente envolvidos com a questão da leitura e da trajetória da Associação de Leitura do Brasil - ALB nesses 30 anos. Especialistas e profissionais envolvidos com a literatura prepararam textos para essas homenagens: Jason Murillo Crawford Prado preparou a homenagem a Affonso Romano de Sant'Anna; Vânia Maria Resende para Bartolomeu Campos Queirós; Rosane Villela para Elias José (in memoriam); e Maria Lúcia Dal Farra preparou o texto que foi lido por Maria Laura Trindade Mayrink Sabinson para homenagear Haqira Osakabe (in memoriam). Os homenageados, ou seus representantes, receberam o Troféu ALB, que, neste ano, foi criado pelo artista plástico e ceramista campineiro, Afrânio Montemurro.

A partir da esquerda:  
10º Cole em 1995 e 16º Cole em 2007



Confira trechos das homenagens, feitas no COLE, aos dois importantes escritores da Literatura Infantil e Juvenil brasileira:



## Bartolomeu Campos de Queirós

“Aplaudimos, então, o Bartolomeu, exímio construtor de universos literários, em que a matéria-prima é a fantasia, forjada nas mãos do artífice do verbo que elegeu a arte como ofício. Que tem na palavra e na forma do imaginário o veio inaugurador de vida. Que se entrega lucidamente às questões que envolvem o seu fazer, pensado, elaborado, e refeito a partir de aguda consciência crítica e do compromisso estético.”

Vânia Maria Resende



## Elias José

“Assim era Elias José. Um autor cujas obras alcançavam o leitor pela sua ludicidade; pelo seu poder encantatório no rimo que imprime aos seus escritos; pela sonoridade de suas palavras; pela sua poesia; e pelo conteúdo que abrange temas complexos ou triviais tratados de maneira descomplicada e com leveza.” Rosane Villela

# Movimento por um Brasil literário recebe adesões de várias partes do país

O *Movimento por um Brasil literário*, lançado em julho na Festa Literária Internacional de Paraty, e realizado pelo Instituto C&A, a Associação Casa Azul, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, o Instituto Ecofuturo e o Centro de Cultura Luiz Freire – CCLF recebeu mais de 2 mil adesões, do norte ao sul do país, em seu primeiro mês.

Essas adesões mostram que existe uma grande vontade de tornar o Brasil um país leitor, que respeite o direito à literatura. Nas adesões, nomes como: Marisa Lajolo, Neide Medeiro dos Santos, Nilma Gonçalves Lacerda, Suzana Vargas, Regina Zilberman, Luiz Antonio Aguiar, Ricardo Arissa Feltre, Galeno Amorim, Frei Betto, Dolores Prades, Lucia Pastorelo, entre outros. O Movimento ganha a cada dia a participação de professores, pesquisadores, estudantes, escritores, bibliotecários, editores, organizações sociais e privadas e representantes do poder público.

É fundamental a participação de todos nesse *Movimento por um Brasil literário*. Você também pode participar! Acesse o site [www.brasilliterario.com.br](http://www.brasilliterario.com.br) e faça sua adesão.

## Bartolomeu Campos de Queirós toma posse na Academia Mineira de Letras

O escritor e poeta Bartolomeu Campos de Queirós foi eleito para ocupar a cadeira de nº 26 na Academia Mineira de Letras, anteriormente ocupada pelo acadêmico Pe. João Batista Megale, e tomou posse no dia 04 de setembro de 2009.

A Academia Mineira de Letras foi fundada em 25 de dezembro de 1909, em Juiz de Fora, por um grupo de pioneiros ligados à literatura e à cultura e, sua sede transferida em 1915 para Belo Horizonte.

Parabéns Bartolomeu por mais essa conquista!



O **Notícias** traz para você o texto da palestra que o aclamado e premiado ilustrador, autor e cineasta checo Peter Sis fez em sua participação no Congresso do IBBY, em 2008, Copenhagen, Dinamarca. O Texto que aborda sua trajetória de ilustrador é uma homenagem ao seu conterrâneo Jan Amos Komensky (Comenius, 1592 – 1670), criador da Didática Moderna e um dos maiores educadores do século 17. Peter tem livros publicados em português que já ganhou o Altamente Recomendável e o Prêmio FNLIJ.

## Orbis Pictus: Trazido para o mundo

*Dedicado a Jan Amos Komensky (Comenius), 1592-1670*

Seria muita ambição me comparar a esse grande pensador e educador, mas não deixo de sentir orgulho por ele ser o autor daquele que é considerado o primeiro livro ilustrado do mundo, publicado 350 anos atrás. Como eu, ele nasceu na Morávia (atualmente, parte da República Checa), no meio de um conflito que acabou levando-o ao exílio; contudo, Comenius acreditava num mundo melhor através do aprendizado, da educação e dos livros...

Portanto, perdoem-me se tento encontrar conexões entre esse grande homem e minha obra. Afinal, não há tantos moravianos assim no mundo dos livros ilustrados.

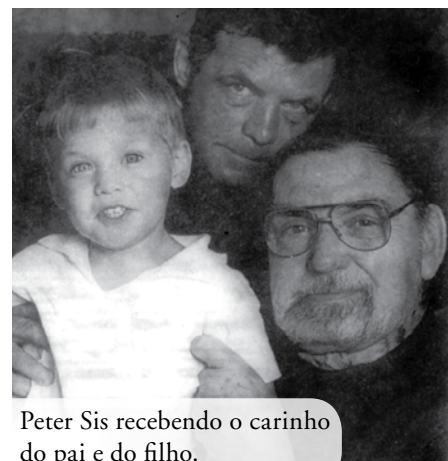
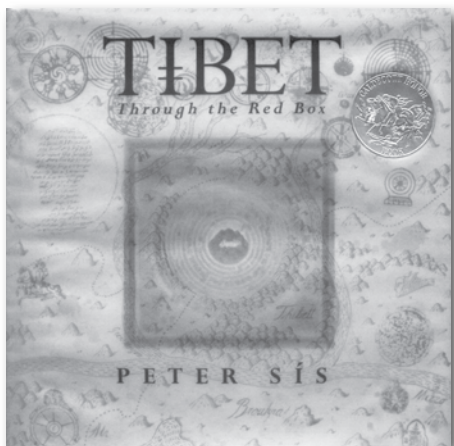
As crianças não podem escolher onde vão nascer. Porém, mesmo sem se dar conta – afinal, você é apenas um bebê – ao nascer, você é parte da história, e cada qual faz a sua própria. Eu nasci em meados do século, no interior da Europa. E também nasci logo quando os comunistas tomaram a Tchecoslováquia, mas disso eu não sabia, pois era um menininho

feliz, cercado do carinho da minha família na escura cidade de Praga. Então, a história da minha família colidiu inesperadamente com a de uma longínqua parte do mundo, mudando minha vida para sempre. Meu pai, um jovem cineasta, foi recrutado pelo exército e enviado para a China comunista, onde deveria ensinar como se faz cinema documentário. Disse à minha mãe que voltaria para o Natal (e voltou; porém, alguns anos mais tarde...). A China estava construindo uma estrada até o Tibete, passando pelo Himalaia. Seria a rodovia de maior altitude sobre a face da terra.

Meu pai e seus alunos chineses estavam no meio de um filme sobre a construção da estrada quando um imenso pedaço da montanha desmoronou, a estrada foi bloqueada e toda a equipe de trabalho se viu ilhada, sem ter como voltar. Errando pela região, meu pai acabou conhecendo o Dalai Lama, então com 19 anos. Eu escrevi um livro sobre suas aventuras, chamado *Tibet Through the Red Box* (*O Tibete através da Caixa Vermelha*), para

celebrar a magia e o mistério do Tibete, que passou a fazer parte da minha família para sempre. Mas, criança ainda, eu já desenhava as histórias que ouvia do meu pai. Talvez fosse uma forma de fazer uma contraparte à doutrinação comunista que recebia na escola!

Eu desenhava muito, o tempo todo. Quanto mais repressor se tornava o mundo exterior, maior liberdade eu encontrava em desenhar, em criar um mundo para mim mesmo. Decorei toda a casa em que morávamos, de cima a baixo, os interruptores de luz, a porta da geladeira, as cadeiras. Desenhava na escola, em todas as aulas, inclusive as de matemática e física (portanto, não me perguntem nada sobre a eletricidade, nem me peçam para fazer contas). Meu colegial de arte foi uma época maravilhosa da minha existência. A vida era relativamente mais livre do que já tinha sido, com o advento dos Beatles, o verão de amor e a Primavera de Praga. Que sinergia maravilhosa! Então, os tanques soviéticos entraram em Praga e tudo desmoronou. É difícil ver o



Peter Sis recebendo o carinho do pai e do filho.

que está acontecendo enquanto acontece na história. Você segue em frente, vai com o fluxo, e só enxerga com clareza muitos anos mais tarde.

Eu estava tentando contar minhas histórias. Era difícil num regime cada vez mais opressor. Os desenhos não funcionavam. A pintura era censurada. Os filmes animados pareciam o melhor caminho a seguir. Eu podia contar histórias em movimento! Levava um ano inteiro para fazer um filme animado de sete minutos. Fiz vários então, e eles foram ganhando prêmios nos festivais de cinema. E isso me abriu o mundo para lá da Cortina de Ferro.

Depois de ganhar o Urso de Ouro em Berlim Ocidental, tornei-me artigo de exportação para a Organização Nacional do Filme Tcheco. Fui mandado para a Suíça, Londres, Los Angeles. Partii para Hollywood, ostensivamente por apenas alguns meses, para fazer um filme celebrando a irmandade dos homens e os Jogos Olímpicos de 1984. E estava quase terminando quando a União Soviética e o Bloco Oriental resolveram boicotar os Jogos. Fui chamado de volta para casa. Mas queria terminar meu filme. E terminei. Mas, então, fiquei com medo de voltar. Tinha estourado minha autorização para viajar.

É difícil explicar para os jovens de hoje. Resolvi ali, na hora, que seria extremamente bem-sucedido, de forma que, ao voltar para casa, poderia dizer que fiz tudo aquilo pelo meu país.

Inocentemente, achei que poderia tecer histórias das aventuras da minha infância, transformá-las em livros e filmes. Logo eu, que não tinha crescido com pizza ou beisebol! Foi bem difícil. Justo quando estava achando que não iria conseguir, ganhei um empurrão de Maurice Sendak.

Obrigado, Maurice!

Os editores acharam minhas histórias bastante exóticas. Acabei desenvolvendo uma técnica de desenho a pena que envolvia sombreamentos feitos de centenas de milhares de pontinhos. Não tinha

## Livros de Peter Sis em português disponíveis na Biblioteca FNLIJ



*O Mensageiro das estrelas:* um livro que retrata a vida de um famoso cientista, matemático, astrônomo, filósofo e físico, Galileu Galilei. Luciano Vieira (Trad.). São Paulo: Ática, 1996. Prêmio FNLIJ 1996 – Tradução Informativo.



*A Árvore da vida:* um livro que retrata a vida de Charles Darwin, naturalista, geólogo e pensador. Marcos Bagno (Trad.). São Paulo: Ática, 2006 – Altamente Recomendável FNLIJ 2007.

vida social. Recebia livros dos outros para ilustrar, e ouvia dos editores que os rostos que desenhava eram demasiadamente europeus, que precisava mudar todos os detalhes. Foram anos difíceis.

Não tinha país nem passaporte. Mas fui sendo cada vez mais encorajado a fazer livros meus. Falava, em paralelo, das minhas próprias descobertas do mundo novo em que estava vivendo: de gente que explorava as ruas, elevadores, praias. Depois, fiz livros sobre exploradores: Colombo, Welzl. Sobre lugares exóticos, como a ilha de Comodo. Lugares aos quais eu queria ir, mas, por ora, só podia desenhar.

Casei-me e tive dois filhos. Assim que nasceram, comeci a fazer histórias para eles. Não havia como contar histórias numa língua que não era exatamente a minha, sem referências da minha pró-

pria infância. Então, passei a contá-las basicamente através de imagens. E tentei falar de gente que podia nos fazer enxergar as coisas de uma forma diferente, como Galileu ou Darwin.

Os livros me levaram a novas empreitadas. Mais filmes, pôsteres, mosaicos de grande porte em locais públicos.

Meus filhos estão crescendo. Vão se lembrar do quê? Imagino-me um contador de histórias viajando pela antiga rota da seda, desfiando histórias ao lado da fogueira. Contos de diferentes culturas que vi e que imaginei. E contos agora também da minha infância para que meus filhos possam repassar.

**Peter Sis,**

*31º Congresso do IBBY, Copenhagen, Dinamarca.*

*Setembro de 2008*

# FNLIJ indica Bartolomeu Campos de Queirós e Roger Mello aos Prêmios ALMA e Hans Christian Andersen 2010

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ, como Seção Brasileira do *International Board on Books for Young People - IBBY*, indica a cada ano um escritor e um ilustrador brasileiros para concorrer ao *Prêmio ALMA* e, a cada dois anos, ao *Prêmio Hans Christian Andersen*. Os indicados pela FNLIJ para concorrer a esses dois prêmios, em 2010, são o escritor Bartolomeu Campos de Queirós e o Ilustrador Roger Mello.

O *Prêmio ALMA* é administrado pelo Conselho Nacional Sueco de Assuntos Culturais e foi criado pelo governo sueco com o intuito de honrar a memória da escritora Astrid Lindgren. Em 2004, a escritora brasileira Lygia Bojunga foi

vencedora do Prêmio. A lista dos concorrentes será divulgada no site [www.alma.se](http://www.alma.se)

O *Prêmio Hans Christian Andersen - HCA*, criado pelo IBBY, em memória ao grande escritor dinamarquês, é considerado o Nobel da Literatura Infantil e Juvenil e já foi recebido por duas escritoras brasileiras, únicas na América Latina, Lygia Bojunga, em 1982, e Ana Maria Machado, em 2000.

O júri do *Prêmio HCA* é composto por 11 candidatas e a FNLIJ indicou para o Comitê Executivo do IBBY a brasileira Regina Zilberman, que concorreu com 20 candidatas de vários países e foi escolhida juntamente com outros especia-

listas que terão a difícil tarefa de escolher entre os 28 escritores e os 27 ilustradores inscritos ao Prêmio, que será entregue em março de 2010, em Bolonha, na Itália, durante a Conferência de Imprensa do IBBY.

Outra brasileira que estará presente no júri é Elda Nogueira, que mesmo não fazendo mais parte do Comitê Executivo do IBBY, foi convidada pela presidente Patsy Aldana para substituí-la, devido ao seu ótimo desempenho na última premiação. Elda, como os outros brasileiros que já integraram o júri do *Prêmio HCA*, doam, para compor o acervo da Biblioteca da FNLIJ, os livros dos candidatos concorrentes.

## Bartolomeu Campos de Queirós

Começou a publicar seus livros na década de 1970. Suas criações fazem parte da literatura infantil brasileira contemporânea que promoveu uma mudança na linguagem dos textos para o público infantil e juvenil, por meio do texto coloquial, da ausência de fronteiras quanto aos temas e do uso de metáforas, além do trabalho cuidadoso com cada palavra e pelo tom lírico que mobilizam o afeto, a imaginação e o pensamento dos seus leitores. Sua obra é voltada para o público infantil e juvenil, com cerca de 50 livros publicados, entre prosa e poesia. Alguns de seus livros já foram traduzidos para outros países, devido à universalidade

dos temas presentes em sua obra.

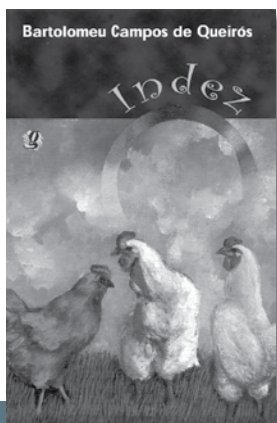
Sua linguagem, rebuscada na estética, trata de conteúdos complexos e filosóficos que ele consegue expressar de maneira própria e original. Bartolomeu participa ativamente do movimento nacional em prol da literatura, como direito para todas as crianças, jovens e adultos e seus textos são amplamente usados nas escolas, bibliotecas e eventos de todo país, inspirando e influenciando alunos e professores no modo de se relacionar com a leitura literária.

É o autor de literatura infantil e juvenil no Brasil que possui mais estudos publicados sobre a sua obra: são cinco livros exclusivamente sobre a produção literária de Bartolomeu, além de outros ensaios e capítulos de livros.

Bartolomeu é considerado *honorário* pela FNLIJ, vence-

dor de vários prêmios, como: *Chevalier de l'Ordre des Arts et des Lettres*, França; *Medalha Rosa Blanca*, Cuba; Prêmio Cidade de Belo Horizonte; Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro; Selo de Ouro, da Fundação Nacional do Livro Infanta-Juvenil; Diploma de Honra do IBBY; Prêmio Nestlé de Literatura; Prêmio Academia Brasileira de Letras, entre outros; sendo o mais recente, em 2008, o *IV Prêmio Ibero-americano SM de Literatura Infantil e Juvenil*.

Lista dos livros selecionados aos Prêmios: *Antes do Depois*, Manati; *Até Passarinho Passa*, Editora Moderna; *Cavaleiros da Sete Luas*, Editora Global; *Ciganos*, Editora Global; *Faca Afiada*, Editora Moderna; *Indez*, Editora Global; *O Olho de Vidro do meu Avô*, Editora Moderna; *Por Parte de Pai*, Editora RHJ; *Sei Por Ouvir Dizer*, Edelbra Editora; *Tempo de Voo*, Edições SM.





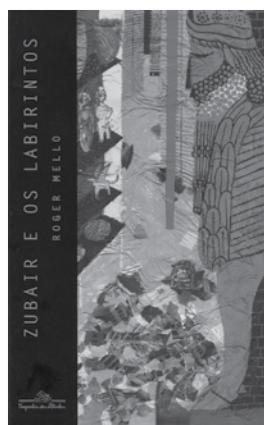
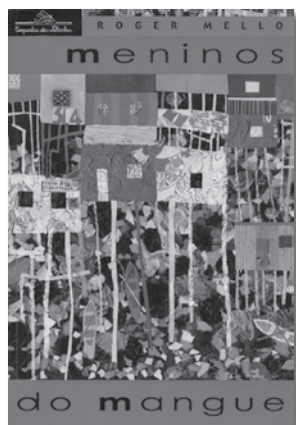
## Roger Mello

Roger nasceu em Brasília e é ilustrador, escritor e dramaturgo. Ilustrou mais de cem títulos, dezenove deles, com textos de sua autoria. Formou-se em Design pela ESDI/UERJ e trabalhou com Ziraldo na Zappin. Recebeu inúmeros prêmios no Brasil e no exterior por seu trabalho como ilustrador e escritor. É considerado *hours concours* pela FNLIJ e já recebeu oito Prêmios Jabuti. Foi premiado pela Academia Brasileira de Letras e, na União Brasileira dos Escritores, pelo conjunto

de sua obra. Participou de diversas feiras internacionais de livros como Catalunha, Roma, Frankfurt, Bolonha, Gotemburgo, Brooklyn (Brooklyn Public Library), Sarmede (Le Immagini Della Fantasia), Padova (I Colori del Sacro). Seu livro *Meninos do Manguê* recebeu o prêmio Internacional da Fondation Espace Enfants (Suíça), em 2002. Juntamente a outros autores brasileiros, foi homenageado no *Escale Brésil* do Salão de Montreuil, na França, em 2005. No mesmo ano, suas ilustrações sobre os versos populares do livro *Nau Catarineta* estiveram em ex-

posição itinerante pelas bibliotecas de Paris. Suas obras são temas de estudos e de dissertações em várias universidades brasileiras.

Lista dos livros selecionados aos Prêmios: *Carvoeirinhos*, Companhia das Letrinhas; *Cavalhadas de Pirenópolis*, Editora Agir; *Desertos*, texto de Roseana Murray, Objetiva; *Jardins*, texto de Roseana Murray, Editora Manati; *João Por um Fio*, Companhia das Letrinhas; *Maria Teresa*, Editora Agir; *Meninos do Manguê*, Companhia das Letrinhas; *Nau Catarineta*, Editora Manati; *Zoo*, texto de Guimarães Rosa, organização Luiz Raul Machado, Nova Fronteira; *Zubair e os Labirintos*, Companhia das Letrinhas.



## Confira a Lista dos Indicados ao Prêmio Hans Christian Andersen 2010

PAÍS	ESCRITOR	ILUSTRADOR	PAÍS	ESCRITOR	ILUSTRADOR
Alemanha	Peter Härtling	Jutta Bauer	Irã	Ahmad Reza Ahmadi	
Argentina	Liliana Bodoc	Luis Scafati	Irlanda	Eoin Colfer	P.J. Lynch
Austria	Heinz Janisch	Linda Wolfsgruber	Japão	Shuntaro Tanikawa	Akiko Hayashi
Belgica	Pierre Coran	Carll Cneut	Lituânia		Kestutis Kasparavičius
Brasil	Bartolomeu Campos de Queirós	Roger Mello	México	Alberto Blanco	Fabricio Vanden Broeck
Canadá	Brian Doyle	Marie-Louise Gay	Mongólia	Dashdondog Jamba	
China	Liu Xianping		Noruega	Bjørn Sortland	Thore Hansen
Chipre	Maria Pyliotou		Reino Unido	David Almond	Michael Foreman
Croácia		Svjetlan Junaković	República Eslovaca	Ján Uliciansky	Peter Uchnár
Dinamarca	Louis Jensen	Lilian Brøgger	República Tcheca	Pavel Šrut	Jirí Šalamoun
Eslovênia	Tone Pavček	Ancka Gošnik Godec	Rússia		Nickolay Popov
Espanha	Jordi Sierra i Fabra	Xan López Domínguez	Suécia	Lennart Hellsing	Anna-Clara Tidholm
EUA	Walter Dean Myers	Eric Carle	Suíça		Etienne Delessert
Finlândia	Hannu Mäkelä	Salla Savolainen	Turquia	Muzaffer Izgü	Can Göknil
França	Jean-Claude Mourlevat	Grégoire Solotareff	Uganda	Evangeline Ledi Barongo	
Grécia	Loty Petrovits-Andrutsopoulou	Diatsenta Parissi			
Holanda	Peter van Gestel	Harrie Geelen			

# FNLIJ indica o Encontro de Escritores Indígenas de Literatura Infantil ao Prêmio IBBY-ASAHI

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ, como seção brasileira do International Board on Books for Young People - IBBY, é responsável pela indicação dos candidatos brasileiros, podendo ainda indicar ou apoiar indicações de candidatos de outros países ao *Asahi Reading Promotion Award*.

O *Prêmio Asahi*, criado pela seção japonesa do IBBY, é concedido anualmente a um grupo ou instituição que desenvolve atividades de significativa contribuição à promoção da leitura entre crianças e jovens.

Para concorrer ao *Prêmio Asahi 2010*, a FNLIJ indicou o *Encontro de Escritores Indígenas de Literatura Infantil*, organizado pelo Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual - INBRAPI, que ocorre dentro do Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil.

O *Encontro*, indicado também em 2008 para concorrer a esse prêmio, tem por objetivo promover a Literatura Indígena como instrumento de preservação dessa cultura.

Este *Encontro* acontece desde 2004

e tem a chance de compartilhar com mais de 20 diferentes tribos indígenas conhecimentos sobre o mundo da literatura para crianças e jovens, e tem alcançado como resultados: o incentivo à leitura e à habilidade de escrita do povo indígena; a criação de parcerias com instituições que se fortaleceram com a troca cultural; a influência na

aquisição de livros indígenas em escolas públicas e livrarias; o aumento do interesse pelos livros de leitura e literatura, entre outros.

O resultado do *Prêmio Asahi* será no dia 23 de março de 2010, na Conferência de Imprensa, da Feira de Bolonha, Itália. Confira abaixo os concorrentes ao prêmio.

## As seções do IBBY indicaram os seguintes projetos pra o Prêmio Asahi:

IBBY Alemanha – *Lugar para ler*, baseado nos Estados Unidos

IBBY Austrália – *Alfabetização Alola & Programa de Leitura*, Dilli, Timor-Leste

IBBY Brasil – *Encontro de escritores indígenas de Literatura Infantil*

IBBY Canadá – *Biblioteca das crianças de Osu*, Gana

IBBY Colômbia – *Leitores visíveis para crianças invisíveis*, Medellín

IBBY Eslovênia – *Pessoas de Roma, convidados para a Biblioteca*, Metlika

IBBY Espanha – *Convênio de Cooperação ao plano de leitura*, Medellín, Colômbia

IBBY Japão – *Kamishibai – para construir uma cultura de paz no mundo*

IBBY México – *Justita Arenas Sala de Leitura*, Cidade do México

IBBY Polônia – *Mama, Tata & ... Minha própria campanha*, Nova Iwiczna

IBBY Reino Unido – Akili Trust, Quênia

IBBY Suécia – Elefante Branco/Domrei Sor, Phnom Penh, Camboja





# Na Colômbia, o 1º Encontro latino-americano de editores de livros para crianças e jovens

Nos dias 12 a 14 de agosto, durante a 22ª Feira Internacional do Livro de Bogotá (5 a 17 de agosto), Colômbia, tendo como país homenageado o México, aconteceu o *1º Encontro latino-americano de editores de livros para crianças e jovens*.

A Feira de Bogotá, criada em 1988, vem se consolidando como o evento editorial e cultural mais importante da Colômbia e, a cada ano, reúne um numeroso grupo de profissionais do livro provenientes especialmente da área Andina, América Central, Região do Caribe e Estados Unidos.

O *1º Encontro* se caracterizou como um espaço de discussão, reflexão e formação, por meio de conferências, mesas-redondas e oficinas, com profissionais vinculados à criação e à promoção de livros para crianças e jovens.

A abertura do evento contou com a presença do presidente da Câmara Colombiana do Livro, que elogiou Maria Osório, da editora Babel, presente à mesa, como responsável pelo espaço conquistado pelas editoras colombianas de literatura infantil e juvenil, e com a presença da Secretária de Cultura e Desportos de Bogotá, Catarina Ramirez, que falou sobre as várias atividades de leitura desenvolvidas pela secretaria na cidade.

O Brasil, convidado a participar do 1º Encontro, esteve representado em duas mesas-redondas:

- *Diferentes caminhos para desenvolver projetos editoriais*, no dia 13 de agosto, com Isabel Coelho, editora da Cosac Naify, que partilhou a mesa com Carla



Baredes, editora Iamiqué, Argentina, e Maria Cristina Urrutia, editora Te-colote, México, sob a coordenação de Maria Fernanda Paz Castillo, do Comitê Acadêmico do evento.

- *Os livros para crianças e jovens vistos por especialistas*, no dia 14 de agosto, com Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, que debateu o tema sob o viés da crítica e da seleção, com Maria Beatriz Medina, do Banco de Libro - IBBY Venezuela, Cecília Bajour, professora de Letras da Universidade de Buenos Aires, Argentina, e Beatriz Helena Robledo, da Biblioteca Nacional da Colômbia, coordenadora acadêmica do *1º Encontro*, que foi a moderadora da mesa.

Angela Iago, nossa grande ilustradora, também foi convidada a participar, mas não pôde comparecer. Na época do evento, Angela contraiu uma forte gripe que culminou com uma pneu-

monia. A ausência de Angela foi muito sentida pelos admiradores de sua obra e pelos alunos de artes que a esperavam ansiosamente.

Nilma Lacerda, escritora premiada, convidada pela Editora B, lançou o seu livro *Estrela-de-Rabo*, em espanhol, e visitou duas escolas onde as crianças fizeram observações e perguntas inteligentes sobre o livro, demonstrando que haviam lido a obra.

Pela editora Babel, Nilma também lançou o *Pena de Ganso* e deu palestra para professores durante a Feira.

Dolores Prades, editora de literatura infantil da Edições SM do Brasil, esteve presente representando a editora.

Além das duas mesas-redondas já citadas, uma terceira mesa, sob a coordenação de Carlos Sanchéz, membro do comitê acadêmico do Encontro, abordou o tema *Problemas da edição* e contou com as presenças de Martha

Muñoz de Coronado, editora PEISA, Peru; Maria Helena Maggi, editora independente, Venezuela; e Patrícia Van Rhijn, CIDCLI, México.

O evento contou também com a participação de renomados nomes latino-americanos do setor para as conferências realizadas, a cada dia, pela manhã: Carmem Diana Dearden, venezuelana, ex-presidente do IBBY (1994-1998), fez a conferência de abertura sob o título *Editar Livros para crianças na América Latina*, apresentando o início dos trabalhos da editora Ekaré, em 1978, que criou, juntamente com Mônica Doppert, quando desbravou os caminhos da editoria de livros de qualidade para crianças, na Venezuela, com a criação de uma pequena editora; Daniel Goldin, mexicano, editor, que dirigiu até 2004 as coleções para crianças e jovens do *Fondo Economico de Cultura*, onde foi também responsável pela coleção Espaços para Leitura, e com larga experiência em formação de leitores, tendo sido um dos primeiros a refletir sobre a leitura com bebês, e atualmente é editor da Oceano Travesia, México, fez uma análise crítica do mercado latino-americano, abordando aspectos controversos como marketing, qualidade e acesso; Elisa Bolina, diretora de relações institucionais da Fundação SM, no México, com o título da sua conferência *Programas e políticas de Estado para estimular a edição de livros para crianças e jovens* falou sobre a promoção da leitura no México, apoiada em pesquisas internacionais e na sua experiência como coordenadora do Programa Nacional de Leitura do México, apresentando pontos importantes para a reflexão sobre livros e formação de leitores.

Na parte da tarde, durante os três dias, o *Encontro* promoveu oficinas variadas para os participantes que se inscreveram, antecipadamente, e que foram realizadas no bairro da Can-

delária, centro histórico de Bogotá, sendo muito disputadas. As oficinas levaram à Bogotá especialistas e artistas estrangeiros, valorizando o evento, que trataram dos temas: *Livros Informativos*, com Jochen Weber, da Biblioteca da Juventude de Munique, Alemanha; *Edição de livro-álbum*, com Mônica Bergna, edição Tecolote, Venezuela; *Direção de arte para editores*, com Alfonso Ruano, ilustrador, diretor artístico da editora SM, Espanha; *Oficina de ilustração*, Fabrício Vanden Broeck, ilustrador, México e *Oficina de edição de livros para crianças*, Antonio Ventura, editor, Espanha.

A variedade dos temas e das presenças de representantes de seis países latino-americanos com expressão no setor e de dois países europeus possibilitou um panorama variado sobre a produção editorial do setor na região, suas dificuldades e conquistas com vistas ao aprimoramento e ampliação do setor, tendo como foco a formação e a manutenção de leitores.

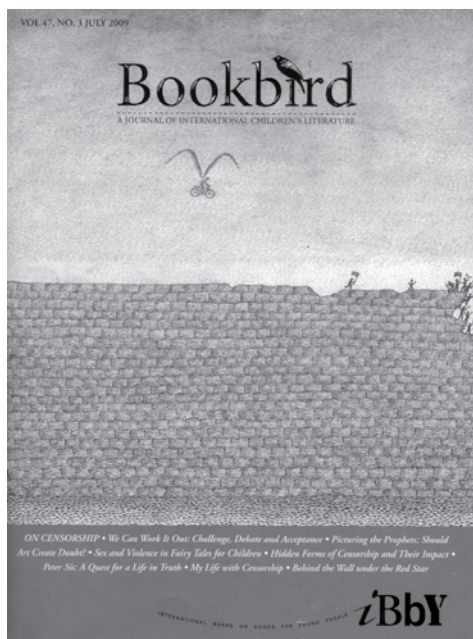
Ao final do 1º Encontro, José Luis Cortés, da Fundação SM da Espanha, apresentou o programa do Congresso Iberoamericano de Língua e Literatura Infantil e Juvenil- CELIEJ que se realizará no Chile, em fevereiro de 2010,

convidando os presentes a se reunirem novamente na cidade de Santiago e a divulgarem o Congresso em seus países, contribuindo para fortalecer as ações dos países da região em torno da leitura e da Literatura Infantil e Juvenil.

Elizabeth Serra, expressando os votos da FNLIJ, parabenizou a Câmara Colombiana do Livro, a editora Maria Osório e os editores colombianos de literatura infantil e juvenil promotores do evento pela importância da iniciativa, desejando sua continuidade durante a Feira de Bogotá e que as Câmaras do Livro dos países latino-americanos sigam o exemplo da Colômbia, abrindo esse espaço para os editores de literatura infantil e juvenil em suas feiras e bienais nacionais e internacionais.

Na noite do segundo dia do evento, Silvia Castrillon, da AsoLectura, instituição que promove a leitura junto a crianças e jovens em Bogotá, ensaísta de renome, amiga da FNLIJ e ex-presidente da Fundalectura, seção colombiana do IBBY, organizadora do 27º Congresso do IBBY, em 2000, na Colômbia, promoveu uma simpática confraternização, recebendo todos os convidados estrangeiros em sua casa.

Em tempo de globalização, a FNLIJ que, em 2007, organizou em parceria com o Casarão Austragésilo de Athayde e com o apoio do Instituto C&A o **1º Encontro de editores de literatura infantil e juvenil**, conchama as editoras de literatura infantil e juvenil brasileiras para organizarem encontros nacionais semelhantes ao realizado em Bogotá e a participarem dos próximos encontros latino-americanos, quando terão muito a contribuir e a aprender com essa rica troca de ideias e de experiências.



## Bookbird – Revista de Literatura Internacional para Crianças aborda a temática da censura para crianças e jovens

A Biblioteca da FNLIJ recebeu a edição de julho de 2009, vol. 47, nº 3, da *Bookbird, Jornal de Literatura Internacional para Crianças do International Board on Books for Young People – IBBY*, que já está disponível, em inglês, para seus sócios e mantenedores. Essa edição da Revista *Bookbird* traz artigos que abordam a temática da censura de livros para crianças e jovens e levanta questionamentos como: Quem pode afirmar e dizer o que é apropriado no livro para crianças? Quem controla o conteúdo? Como nós decidimos o que é bom, certo, ou melhor, para as crianças? Quem decide?

Tentando encontrar algumas respostas para essas perguntas e abrindo novas questões, os artigos focam a construção da censura. Esse importante tópico na literatura infantil destaca atitudes diferenciadas para a criança e a infância, conflitando visões de mundo, pública e pessoal, teorias sociais, crenças adotadas por cada um e princípios pedagógicos que podem ser considerados não negociáveis.

Os artigos da *Bookbird* mostram dimensões variadas da censura na literatura para crianças, compreendendo a pré-censura (anterior a publicação/edição), pós-publicação e a própria censura ocorrendo em vários níveis. Os escritores Barbara Scharioth (*Peter Sis - Uma busca por uma vida verdadeira*), Cherrie L. Givens (*Formas veladas de censuras e seus impactos*), Kare Bluitgen (*Retratando os profetas: Deve a arte criar dúvida?*), Niklas Bengtsson (*Sexo e violência nos contos de fadas para crianças*), Olga Naeots (*Por trás do muro, sob a estrela vermelha*), Patrick Shannon (*Nos podemos lidar com isso: desafio, debate e aceitação*) e Peter Sis (*Minha vida com a censura*) em seus artigos, refletem sobre grandes questões relativas e ligadas à censura, permitindo uma visão interna do que acontece e, em alguns artigos, tentam passar, por meio dos seus textos, como é ter a própria arte censurada.

Você pode fazer a assinatura da *Revista Bookbird* e recebê-la em sua casa. Acesse o site [www.press.jhu.edu/journals](http://www.press.jhu.edu/journals) e faça sua assinatura.

## Revista Tigre Albino, número 6, está na Internet

A edição número 6 da Revista Eletrônica de Poesia Infantil *Tigre Albino* está na rede e, vem discutindo a passagem da poesia infantil de uma visão instrumental e pedagógica para uma fruição estética. Autores, teóricos e acadêmicos, dentro desta perspectiva, buscam responder alguns questionamentos.

Você encontra ainda na Revista *Tigre Albino*: a análise de Richard Vernon, da Universidade da Carolina do Sul, sobre a autoidentidade de gênero no livro *A menina açucarada*, de Ana Maria Bohrer; Danielly Batistella, que explica como a narrativa imagética japonesa concretizou-se como manifestação cultural em seu país de origem e passou a exercer e sofrer influências em países ocidentais; Joseane Maia Santos Silva, convidada pela editora da Revista, Elizabeth D'Angelo Serra, para falar sobre o seu trabalho e suas preocupações com a poesia em uma escola de Caxias, no Maranhão; o editor Miguel Rettenmaier, que traz Mariane Rocha Silveira para mostrar um *Tigre Digital* preocupado com os mistérios e desafios das bibliotecas e dos livros digitais. Ainda nesta edição, a reprodução, pela editora Annete Baldi, da entrevista que a jornalista Livia Deorsola fez com Ana Maria Machado, e originalmente publicada no site da Editora Cosac Naify. O editor Sérgio Capparelli discutindo Edward Lear para crianças. Márcia Ivana de Lima e Silva apresentando o livro infantil *Bili com Limão Verde na Mão*, de Décio Pignatari; e Ana Paula Klauck discutindo *Marta Lagarta, com Rima ou combinã?*, livro da escritora.

Para conhecer este e os outros textos da Revista, acesse: [www.tigrealbino.com.br](http://www.tigrealbino.com.br)





# 4ª Edição do Natal com Leituras na Fundação Biblioteca Nacional



O *Natal com Leituras na Biblioteca Nacional*, organizado pela Fundação Biblioteca Nacional – FBN e pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, terá sua 4ª edição nos dias 24 a 26 de novembro e acontecerá, como nos anos anteriores, no Espaço Eliseu Visconti, da FBN. O projeto conta com o apoio do Instituto C&A desde a sua 1ª edição. Escolas que queiram participar do evento podem fazer seu agendamento pelo meio do e-mail [visitacaoescolar@fnlij.org.br](mailto:visitacaoescolar@fnlij.org.br). Mais informações pelo fone: (21) 2262-9130.

## 12º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

de 09 a 20 de  
junho de 2010

Centro Cultural  
Ação da  
Cidadania

### MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência Literária Riff, Agir, Alis, Artes e Ofícios, Ática, Autêntica, Ave Maria, Barsa Planeta Internacional, Bertrand Brasil, Biruta, Boutique Pedagógica, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Ciranda Cultural, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBEP, Cortez, Cosac Naify, Cuca Fresca, DCL, Dimensão, Doble Informática, Duna Dueto, Edelbra, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Escala Educacional, Elementar, Florescer, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil, Global, Globo, Gryphus, Guanabara Koogan, Iluminuras, Imperial Novo Milênio, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, L&PM, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Martins Editora, Mazza, Mary e Eliardo França, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, MR Bens, Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Panda Books, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothke Artes, Planeta do Brasil, Positivo, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Prumo, Record, RHJ, Ridell, Rocco, Roda Viva, Rovelle, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, SM, SNEL, Studio Nobel, Zit, WMF Martins Fontes.

**EXPEDIENTE** Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Editor: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Volnei Cunha Canônica – CONRERP-RS 2291 • Revisão: Lucília Soares • Diagramação: Zero Produções • **Gestão FNLIJ 2008-2011** • **Conselho Curador:** Alexandre Martins Fontes, Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Junior, Sonia Machado Jardim, Suzana Sanson. **Conselho Diretor:** Gisela Pinto Zinconne, (Presidente), Ísis Valéria Gomes e Alfredo Gonçalves. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. Suplentes: Jorge Carneiro, Mariana Zahar Ribeiro e Regina Bilac Pinto **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Ana Ligia Medeiros, Annete Baldi, Beatriz Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ferdinando Bastos de Souza, Jefferson Alves, José Alencar Mayrink, José Fernando Ximenes, Lília Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman e Wander Soares • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

**Associe-se à FNLIJ e receba  
mensalmente Notícias.**

Tel.: 21 2262-9130  
e-mail: [fnlij@fnlij.org.br](mailto:fnlij@fnlij.org.br)  
[www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

**Apoio:**

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: [fnlij@fnlij.org.br](mailto:fnlij@fnlij.org.br)

**IMPRESSO**